

Indústria do plástico renova modelos de negócio

Além de programas educativos, empresas trabalham para elevar os índices de reciclagem de produtos descartáveis, como copinhos e embalagens de alimentos

Por Eliane Sobral

31/08/2023 06h01 · Atualizado há 3 horas



Suelma Rosa, da Unilever: ajudar a cadeia fornecedora a buscar inovação — Foto: Divulgação

Um dos materiais mais versáteis da era pós-industrial e um dos mais nocivos ao meio ambiente. Não há meio-termo quando a questão é o plástico – nome originado do grego “plastikós”, ou aquele que pode ser moldado. E foi essa característica que fez do plástico um item onipresente, da indústria da construção à aeroespacial, passando pela área da saúde e utilidades domésticas.

A produção mundial de plásticos é estimada em 400 milhões de toneladas por ano, e deve bater na casa dos 500 milhões de toneladas, em 2030. Estudo publicado pela revista especializada “Science Advances”, em 2017, estima que 8,9 bilhões de toneladas de plásticos já foram produzidos no mundo. Deste total, nada menos que 6,3 bilhões de toneladas viraram lixo, das quais 11 milhões de toneladas foram e continuam indo parar nos oceanos, todos os anos.

Leia também:



Bolsonaro classifica eleição de Lula como 'incidente'



O que são fundos offshore e o que vai mudar na tributação deles

O material entrou na mira da sociedade por ter esse caráter poluidor, mas ainda é difícil, segundo especialistas, imaginar uma vida sem plásticos. “Não vislumbro um mundo sem plástico. É um produto barato, fácil de produzir e extremamente versátil”, diz o professor Ítalo Braga Castro, do Instituto do Mar da Universidade de São Paulo (USP). “O plástico permitiu um desenvolvimento econômico sem precedentes e ele também tem sua função ambiental”, afirma o pesquisador.

José Bosco da Silveira Júnior, presidente do grupo americano Terphane, que produz filmes especiais, como os utilizados em embalagens flexíveis, explica: “Posso acondicionar 350 gramas de molho de tomate em uma embalagem flexível de apenas 6 gramas. Ou usar entre 40 e 60 gramas de lata, ou ainda 180 gramas de vidro para embalar a mesma quantidade de molho. Quem impacta mais o ambiente?”, questiona. “Nenhum desses produtos vai parar no mar sozinho”, diz o executivo. Educação é o primeiro passo, segundo Bosco, quando se discute o futuro do plástico.



Chaves, da GetNet: 85% das máquinas usam reciclados — Foto: Claudio Belli/Divulgação

Além de concordarem que não há previsão de um mundo sem plástico, o mercado afirma que o consumo vai aumentar. “As placas de energia solar, por exemplo, são feitas de plástico”, ilustra o presidente-executivo da Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast), Paulo Teixeira. De acordo com dados da entidade, a produção brasileira de plásticos somou, no ano passado, 6,7 milhões de toneladas, 6,1% menor que em 2021, e o faturamento caiu 4%, totalizando R\$ 117,5 bilhões. Os maiores consumidores foram a construção civil, com 25,4% do total produzido, e a indústria de alimentos, com 21,9%. “Estamos falando de um material que está em 95% da matriz industrial mundial, com aplicações que vão de foguetes a baldes.”

Além da educação para o descarte correto do material, como sugere o presidente da Terphane, produtores e consumidores trabalham para reduzir de forma significativa o plástico de uso único, ou os descartáveis, como copinhos e embalagens de alimentos para consumo imediato – que respondem por 70% de todo plástico produzido no mundo. Outra estratégia tem sido aumentar os percentuais de reciclagem. Dos 4,3 milhões de toneladas de resíduos produzidos todos os anos no Brasil, 3 milhões de toneladas vão para aterros. “O problema maior é a gestão do resíduo”, afirma André Passos Cordeiro, presidente-executivo da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), que representa 160 associados cuja receita anual soma US\$ 180 bilhões.

Cordeiro lembra que a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), instituída pela Lei 12.305/2010, não definiu metas de inserção de conteúdo reciclado em embalagens, por exemplo. Além disso, ao deliberar que cada município faça a própria gestão dos resíduos gerados, a PNRS trouxe assimetrias que fazem com que no Sudeste 544,5 mil toneladas de resinas plásticas pós-consumo fossem recicladas, em 2021, enquanto o volume não passou de 13,6 mil toneladas na região Norte.

“Defendemos a responsabilidade estendida do produtor para a logística reversa, metas de conteúdo reciclado nos materiais e a adoção de bons exemplos que estão pelo mundo”, afirma Cordeiro, citando os casos de Alemanha, Reino Unido e alguns Estados americanos onde os governos oferecem cashback para produtos com material reciclado.

O estudo “Plastics Economy: Rethinking the Future of Plastic”, produzido em 2016 pela Fundação Ellen MacArthur em parceria com o Fórum Econômico Mundial e McKinsey, mostra que 95% do valor material de embalagens plásticas são perdidos pela falta de circularidade, algo entre US\$ 80 bilhões e US\$ 120 bilhões por ano. Aqui estão computados o material em si, a mão de obra e energia empregadas na produção e no transporte. O estudo também compara a taxa de reciclagem de plásticos em geral com outros tipos de embalagem, como papel (58%), ferro e aço (de 70% e 90%, respectivamente). “A gente não quer acabar com o plástico. A gente quer que ele seja circular. Isso passa por um modelo de negócio em que o design da embalagem já é desenvolvido com o modelo de reuso em mente”, resume a diretora-executiva para a América Latina da Fundação Ellen MacArthur, Luísa Santiago.

É o que vem fazendo a Unilever. A meta global da companhia, uma das maiores produtoras de bens de consumo do mundo, é diminuir em 50% o uso de plástico virgem e utilizar 25% de plástico reciclado nas embalagens até 2025 – esta última foi alcançada no Brasil no ano passado. O pulo do gato, diz Suelma Rosa, head de reputação e assuntos corporativos da empresa, vai desde ajudar a cadeia fornecedora a buscar inovação até a incorporação de novos materiais, redução dos volumes de plásticos utilizados e entregar o mesmo produto em embalagens econômicas – que vêm se popularizando nas gôndolas do varejo como refis acondicionados em embalagens flexíveis. “Como o ciclo de inovação demora entre três e cinco anos, nossos contratos são de longo prazo para que os fornecedores possam ganhar escala”, diz Rosa. Com aporte de US\$ 15 milhões, recentemente a Unilever passou a integrar o Fundo Circulate Capital, cujo objetivo é ajudar empresas a retirarem o plástico do meio ambiente, principalmente por meio de fomento e acesso à inovação aberta.

Com uma outra estratégia, a GetNet comprou, em 2021, a Mobyman, empresa de logística que recolhe as maquininhas POS (de Point of Sale, na sigla em inglês), em todo o país, e envia para os fabricantes fazerem a reciclagem. De acordo com Fabrício Santos Moreira Chaves, vice-presidente de operações da companhia, algo entre 70% e 80% da composição das máquinas é plástico e só a GetNet tem cerca de 2 milhões de POS no mercado. “Hoje, 85% das nossas máquinas usam insumos reciclados e já comunicamos nossos fornecedores de que, a partir de 2025, POS sustentável passa a ser requisito para compra.”

No campo das matérias-primas, a **Braskem** investiu US\$ 87 milhões para aumentar a capacidade de produção de seu polietileno renovável, de 200 mil para 230 mil toneladas por ano, segundo Adilson da Silva, gerente global de inovação. Batizado de ‘plástico verde’, o produto não é biodegradável e também lança microplásticos no ambiente. Mas é superior ambientalmente, segundo Silva, por utilizar na formulação eteno à base de cana-de-açúcar, em vez de à base de petróleo.

Em novembro, a Organização das Nações Unidas (ONU) promoverá, em Nairóbi, capital do Quênia, o terceiro encontro do Comitê Intergovernamental de Negociação sobre Poluição. “É uma oportunidade sem precedentes de sair do discurso do vamos limpar a praia para de fato construir a circularidade para este produto. É preciso que o compromisso das empresas seja juridicamente vinculante e não voluntário, como ocorre hoje”, avalia Luísa Santiago, da Fundação Ellen MacArthur.

Por meio de nota, o Ministério das Relações Exteriores informa que diversos órgãos do governo estão ouvindo a academia, ONGs e setor privado para subsidiar a posição brasileira a ser apresentada em Nairóbi. E que pretende considerar a importância da cadeia de reciclagem “reconhecendo o papel desempenhado pelos catadores de materiais recicláveis”.

E aqui entra um outro problema. Enquanto o quilo de uma latinha de alumínio rende, em média, R\$ 5 para o catador, o quilo do plástico não chega a R\$ 1. “Falta infraestrutura para a logística reversa, precisa aumentar o percentual de itens reciclados no produto final, mas também falta incentivo para que os coletores retirem o plástico do meio ambiente para a conta poder fechar”, afirma Miguel Paranaguá, diretor de operações no Brasil da Plastic Bank, empresa de impacto social com 5 mil catadores cadastrados nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, e subsidia o trabalho dos coletores, por meio de parceria com empresas privadas como 3M, Coca-Cola e Henkel, entre outras.

Valor
EMPRESAS360

Tudo sobre uma empresa

Acesse tudo o que precisa saber sobre empresas da B3 em um único lugar! Dados financeiros, indicadores, notícias exclusivas e gráficos precisos - tudo para ajudar você a tomar as melhores decisões de investimento

Digite o nome ou a ação

[Conheça o Empresas 360 →](#)

O Valor apresenta a você a nova Globo Rural

O maior jornal de economia com a maior marca de agro do país [CONHECER >](#)

BRASKEM

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

Pajero Sport: O seu SUV 4x4 com alta tecnologia.

MITSUBISHI MOTORS

Saiba mais

LINK PATROCINADO

O QI Médio no Brasil é 83. Faça este Teste de QI e descubra se o seu é mais alto.

WW IQ TEST

LINK PATROCINADO

Celulares não vendidos estão sendo comprados a preço de fábrica

ZENITH LOTES

LINK PATROCINADO

Erros de gravação que passaram despercebidos por décadas

FAME 1ST

LINK PATROCINADO

Mais de 18 reality shows que são totalmente falsos

STUDENT SEA

LINK PATROCINADO

Anos depois: Atores de Forrest Gump hoje

URBANAUNTY

LINK PATROCINADO

Conheça os 10 lançamentos de carros mais aguardados para 2024

FBR CARROS

LINK PATROCINADO

O vestido de Kate Middleton que tirou o fôlego do príncipe William

BRAINSHARPER

LINK PATROCINADO

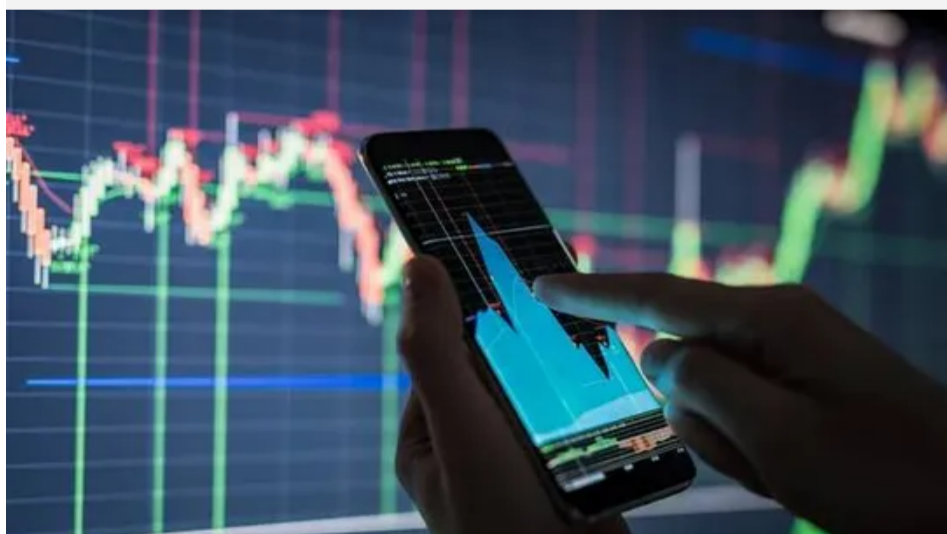
Celulares reembalados são vendidos quase de graça, saiba como funciona

ZENITH LOTES

Mais do Valor Econômico**Triunfo manifesta interesse em continuar com concessão do Aeroporto de Viracopos**

Empresa diz que a declaração não resulta em automático e imediato encerramento da relicitação

31/08/2023, 09:50 — Em Empresas



AO VIVO

Dólar e juros futuros avançam com foco no Orçamento de 2024 e na inflação americana; siga os mercados

PLOA dará uma ideia mais clara ao mercado sobre como o governo pretende zerar o déficit primário no ano que vem

31/08/2023, 09:49 — Em Finanças

Dólar comercial opera em leve alta em dia de formação de ptax de fim de mês

Além de continuar acompanhando o cenário externo, os investidores devem olhar com mais atenção para a discussão sobre o âmbito fiscal, já que o



Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) deve ser enviado ao Congresso pelo governo

31/08/2023, 09:48 — Em Finanças



S&P corta nota de crédito nacional do Magazine Luiza de 'brAA+' para 'brAA-'

Para a agência, o processo de desalavancagem da companhia deve durar mais que o esperado por conta do momento desafiador no varejo e impacto de maior carga tributária nas margens

31/08/2023, 09:41 — Em Empresas



AO VIVO

CPMI de 8 de Janeiro ouve agora depoimento de Gonçalves Dias, ex-ministro do GSI de Lula; acompanhe

General da reserva estava no comando do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) no dia dos atentados em Brasília. Gonçalves Dias deixou o cargo em 19 de abril, depois de virem à tona vídeos nos quais ele aparece interagindo com invasores durante os ataques

31/08/2023, 09:36 — Em Política



Pochmann defende taxação de 'super ricos' e combate à pobreza e à desigualdade

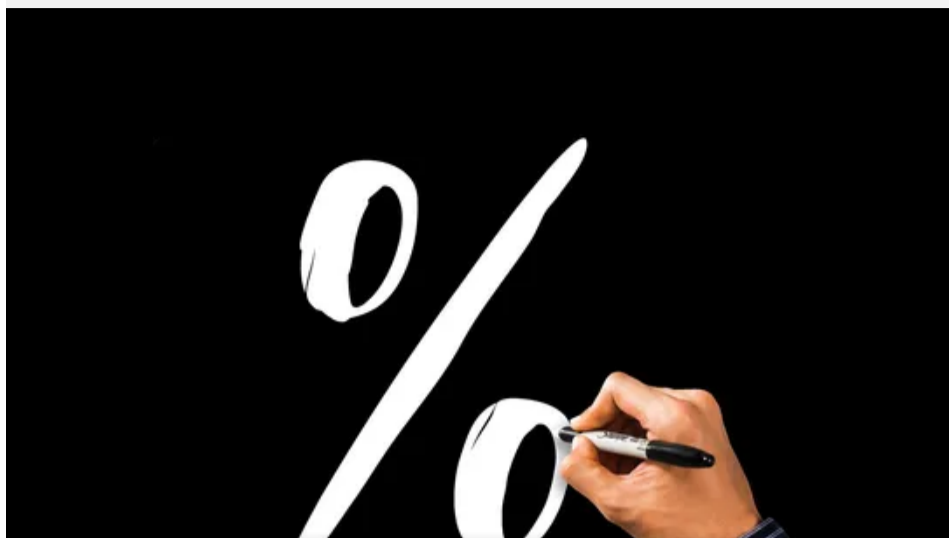
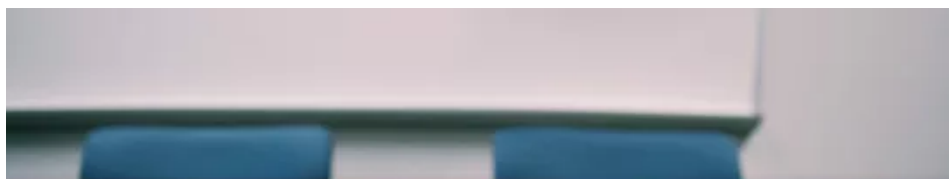
Presidente do IBGE se manifestou sobre o assunto, em postagem na rede social X, na madrugada desta quinta-feira

31/08/2023, 09:36 — Em Brasil

Transformação humana: desafio dos gestores em um mundo cada vez mais movido à IA

É crucial a conscientização, pelos profissionais, de que habilidades rapidamente se tornam obsoletas, e, por isso, o aprendizado contínuo é mandatório

31/08/2023, 09:34 — Em Viviane Martins



Juros futuros sobem com resultado fiscal no foco

O alívio nos Treasuries dá algum apoio, mas a ansiedade antes do leilão de pré-fixados do Tesouro mantém a curva sob pressão

31/08/2023, 09:33 — Em Finanças

[VEJA MAIS](#)

Valor ECONÔMICO

SIGA      



EDIÇÕES | GLOBO CONDÉ NAST



Valor

Edição impressa

Valor PRO

Valor RI

Valor International

Revistas e Anuários

Seminários

Valor 360

Pipeline

Valor Investe

O Globo

Extra

Autoesporte

BHFM

Casa e Jardim

Casa Vogue

CBN

Crescer

Monet

Época Negócios

Quem

Galileu

PEGN

Glamour

Rádio Globo

Globo Rural

TechTudo

GQ

Um Só Planeta

Marie Claire

Vida de Bicho

Vogue

[QUEM SOMOS](#)

[FALE CONOSCO](#)

[TERMOS E CONDIÇÕES](#)

[TRABALHE CONOSCO](#)

[POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#)

[PRINCÍPIOS EDITORIAIS](#)

[ANUNCIE](#)

[MINHA EDITORA](#)

© 1996 - 2023. Todos direitos reservados a Editora Globo S/A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.